

Ata de Reunião Mensal do Fórum Multientidades de Paraisópolis

Data: 28/10/04, 8:30

Local: Unidade Básica de Saúde (UBS) R. Melchior Giola

Malu (SAS) fez leitura da ata da reunião anterior, alterações serão retransmitidas por e-mail.

Pauta

- Educação (relato do Grupo de Trabalho)
- Adolescentes e crianças em situação de vulnerabilidade (relato do Grupo de Trabalho)
- Proposta de Avaliação do Fórum
- Aniversário do Multientidades
- Caminhada de Responsabilidade Social
- Informes

Educação-demanda

Mônica (Casa da Amizade) leu o resumo do “Relatório sobre a Trajetória da Demanda Escolar na Comunidade de Paraisópolis” que foi encaminhado em outubro/2004 ao NAE-5, Sul 1 e às secretarias municipal e estadual de educação. Conforme combinado a Multientidades esteve presente nas reuniões de compatibilização de vagas entre estado e prefeitura: Mônica e Flora (Conselho Tutelar) participaram em 7/10/04, Paulo (Vivendo com Arte) em 21/10/04. Resultados: fomos informados de que não haverá remanejamento de alunos para fora da comunidade; haverá 38-39 alunos em cada sala de primeira série, inclusive na EMEF Casarão, e haverá 4 períodos (jornada de apenas 4 h) para quinta série na EE Etelvina. Foi feita hoje visita à obra da escola nova (EMEI/EMEF) (Gilson, Mônica e Paulo) que está custando R\$ 3.059.305,56 e deveria estar concluída em 30/11/04 conforme divulgado em Diário Oficial do dia 02/03/04, Na visita foi constatado a construção de 16 salas de aula na nova EMEF (2 no piso térreo, 10 no intermediário e 4 no superior, além de 4 salas de “multiplo uso” tipo informática, leitura, laboratório) e 8 salas na EMEI, sendo que no meio das duas ficam 2 quadras e uma praça. A expectativa é que a entrega vá demorar. Tem-se notícia de que em 7/10/04 havia 48 pessoas trabalhando e hoje segundo Aldair (Mestre de Obra) tinham 52. O projeto é com elevador (acredita-se para trabalhar com crianças deficientes). Paulo diz que vai ser muito difícil manter esses elevadores, pois o custo de manutenção é altíssimo: como no Brasil só tem duas empresas que prestam esse serviço elas cobram o que querem (por volta de R\$ 3.000 a 4.000 mensais + peças), além da energia elétrica que é altíssima. Margarete (Creche) pergunta se é padrão, mas Malu (SAS) diz que já inauguraram muitas creches e o elevador geralmente nunca foi utilizado. Diz também que seria melhor ter construído uma rampa: leva-se um grupo de pessoas maior sem a limitação de espaço do elevador. Foi consensado que é importante fazer várias visitas como esta que foi feita hoje e participar dos projetos **desde o início**. As agentes de saúde comprometeram-se a fazer visitas um vez por semana para podermos comentar/participar/ pressionar mais. Paulo comenta que a direção da nova EMEF será no piso superior - acha até um pouco estranho, pois na maioria das vezes elas são no intermediário ou no térreo. Paulo cita sua experiência como síndico de prédio com elevador e alerta sobre riscos relativos à criança; acha que deveríamos intervir, não deixar fazer o elevador e com dinheiro construir mais salas. Mônica diz que se discute

tanto falta de espaço, mas aparentemente o terreno em questão poderia ter sido melhor aproveitado (talvez espaço até para construir mais uma nova escola).

A Multientidades obteve também audiência com o Coordenador do Nae-5 Marcelo Rinaldi na subprefeitura do Campo Limpo em 20/10/04 com a participação de José Rolim (União de Moradores), Mônica (Casa da Amizade) e as diretoras das 3 escolas municipais de Paraisópolis (Vitoria, Iara e Katia). Não houve resultados conclusivos sobre a possibilidade de aceleração da obra da EMEI/EMEF em curso para viabilizar início de operação em 1/fev/04, nem tampouco detalhes sobre a programação de construção de novas escolas. NAE-5 ficou de agendar nova reunião com a presença de EDIF (Edificações), já que a SubPrefeitura tem pouca autonomia neste sentido.

Malu diz que a SAS queria fazer um trabalho e a arquiteta levou-a a um terreno próximo ao Mãos Fraternas : o projeto transformaria o terreno em uma área de lazer, praça. Acabou não dando certo, pois mudou o Sup-prefeito e não conseguimos articular o projeto novamente devido a ninguém ter planta nenhuma na sub-prefeitura. Mônica diz presumir que se esteja falando de uma área que está sendo cercada pelo Mãos Fraternas.

Temos 3 terrenos em vista para construções escolares: o terreno atrás da EMEF Casarão (consta no D. O. de 22/jun/04) em que será construída uma EMEI, o terreno municipal próximo ao cemiterio do Morumbi (no qual se cogita se instalar o Casulo) e o terreno que resultará livre após a demolição da atual EMEF Paulo Freire. Paulo diz que seria muito bom o Casulo na comunidade, pois pode-se fazer uma parceria com a Prefeitura e construir uma EMEI ou EMEF como acontece no Real Parque.

Grupo de Trabalho Adolescentes e Crianças em situação de vulnerabilidade

Já foram feitos 2 encontros (colocar os nomes das instituições e as datas). Foi discutida qual a necessidade de se criar esse grupo, concebido na ultima reunião de Multi. Pensaram em nuclear as famílias e ver em que medidas poderiam atender ou como estão atendendo (unir dados). Fazer discussão de prevenção com família, educadores, instituição para não ser necessário chegar até o Conselho Tutelar, pois quando o jovem é encaminhado o problema já está no extremo. Tentar fazer realmente um trabalho de rede, lapidando/ estreitando assim a proteção da criança e articulação de mais ações. Paulo relata um caso em que um pai teve que mandar uma filha para o Paraná, pois estava envolvida com drogas; Sandra tem procurado dar apoio psicológico, pois a mãe vem/ liga e ela fica muito tempo conversando/orientando. Ele gostaria de poder encaminhar e dar orientação. Margarete (Creche) acredita que deve haver um fluxo no grupo (falar a mesma língua com as famílias). Se por exemplo, depois na união desses dados for constatado que uma família é atendida por 2 ou 3 entidades, qual será a postura das mesmas (para que o grupo tenha a mesma fala). Cogitou-se em criar um banco de dados acessável via portal/senha cruzando os atendimentos das entidades em geral com a lista de 10.000 crianças cadastradas no Einstein, mas a idéia foi abandonada por ora. O Grupo de Trabalho adotará alguma informatização simples para consolidar os dados das crianças/ famílias problemáticas/ alta vulnerabilidade. Eliana acha que se deve fazer dentro do possível dentro da nossa realidade. O que dá para fazer? Malu diz que temos que pensar nas ações como um todo: “ nossa preocupação é com a criança que foge do núcleo, dorme em cima da caixa d’água e a mãe não sabe o que fazer e o problema está aumentando”. Neuza (agente de saúde) diz que os pontos de droga estão aumentando cada vez mais em Paraisópolis. No dia 16 de novembro está marcada a reunião deste grupo de trabalho na creche às 9h; nesse dia também será montada uma agenda de reuniões para 2005. Margarete diz que não dá mais para esperar - temos que fazer uma ação em conjunto, ex: fazer reuniões/ palestras em várias entidades ao mesmo tempo (mesmo dia). Diz

que Arlete (SEDES) trabalha com adolescentes e ela se propõe a fazer um trabalho de como lidar com determinadas situações. Houve consenso de que para isso é necessário o envolvimento das escolas. Malu (SAS) pensa fazer essas reuniões nas escolas para buscar o envolvimento.

- **Proposta de Avaliação do Fórum**

Após várias discussões foi aceita com entusiasmo proposta de Eliana (PEC) de dedicar 60 minutos da reunião de 25/11/04 (às 8:30 na União de Moradores, Rua Ernest Renan, 92) para repensar o relacionamento/operação do Fórum Multientidades de Paraisópolis. A idéia é listar e discutir as expectativas e objetivos dos membros da Multi, estabelecendo metas para 2005. Abrir um momento em que as pessoas possam falar sem receio ou sem criar um confronto e resolver os problemas. Eliana diz que desde quando houve o sucateamento da educação os educadores ficaram muito desmotivados. Eles vêm às reuniões e acham que ninguém liga para a escola e daqui não vai sair uma solução. A escola entra numa guerra e por isso não tem vontade de vir, pois não acolhem. Temos que envolver e resgatar as escolas, pedindo e mandando informações das crianças atendidas nas entidades. Talvez resgatar as organizações, avaliar em que medida está ajudando a quem está participando. Foi enfatizada a importância de trazer de volta as lideranças e comentou-se a ausência do José Rolim nas últimas reuniões. Gilson esclareceu que José Rolim pediu para representá-lo no caso de ausência nas reuniões. Paulo diz que acredita muito no trabalho da União/ José Rolim, pois possibilitou uma série de conquistas para a comunidade. Eliana e Mônica acham que devemos fortalecer a União de Moradores e que ela ainda não tem recursos para se organizar melhor. Buscar realmente fazer um trabalho de rede - o que um não resolve, procurar o outro/ encaminhar. A idéia é reunir o grupo e "amarrar" de novo.

As agentes falam da preocupação em valorizar o posto. Monica (Casa da Amizade) sugere que nas metas para 2005 seja incluído um grupo de trabalho para consolidar os dados de saúde da comunidade (ex: cruzamento dos dados da UBS com PEC com pesquisa da Fac de Saúde Pública).

Aniversário do Multientidades

Decidiu-se que em 25/nov/04 às 11:00 comemoraremos aniversário de 10 anos do Multientidades, convidando inclusive antigos participantes que contribuíram, lideranças comunitárias, etc. Tem que ser de uma forma amorosa; Margarete (creche) ficou encarregada de fazer um histórico desses últimos 10 anos de atividades, André (Crescer Sempre) de organizar a festa (convite/listas), Paulo (Vivendo com Arte) de conseguir doação de um lanche comemorativo. Houve várias sugestões para lista de convidados, devendo outros nomes (se houver) ser encaminhados para André. Paulo diz que pedirá para a Revista Dolce Vita fazer uma reportagem da comemoração e convidar também Chico Pinheiro e Teresa Garcia da Globo.

Informes

Caminhada de Responsabilidade Social: Paulo (Vivendo com Arte) informa que no sábado 20/11/04 acontecerá a caminhada de Responsabilidade Social (4 km, com plantio de árvore); irão convidar as escolas/ professores e pessoas de dentro e fora da comunidade. A saída será às 9:00 em frente ao Pão de Açúcar do Portal do Morumbi. Muitos jornalistas da Rede Globo e Bandeirantes participarão, não como jornalistas, mas como moradores do Morumbi. Em Paraisópolis a caminhada passará pela rua

Pasquale Gallupi e Melchior Giola. No dia 29/11 será a entrega do Prêmio Dolce Vita e faz questão na presença de todos. O evento acontecerá na Casa da Fazenda (a confirmar). Informações sobre a caminhada e o prêmio serão distribuídas no e-mail do grupo.

Espaço Jovem/União de Moradores: Gilson informa que a União adotou o Espaço Jovem como seu segmento e que está sendo criado o site da União.

Coleta Seletiva - Gilson (Espaço Jovem) informa que em 2001 foi feito um levantamento pelo grupo de trabalho Lixo da Multitendências sobre coleta seletiva, com intuito de montar uma cooperativa. “Nós retomamos a discussão há 7 meses atrás. Pegamos alguns materiais que estavam no Einstein onde tinham os endereços de alguns catadores. Hoje nós estamos em Parceria com a Associação Pedra Sobre Pedra e Associação Panamby; o coordenador Jocemar (Pedra Sobre Pedra) se comprometeu a vir quantas vezes for necessário para palestras, cursos.... Somos parceiros também do GEA e a SAMOVIS com o projeto piloto Tá Limpo!!!, onde temos que selecionar 150 casas, divulgar e orientar o morador para que ele possa separar o material reciclável (vidro, papel e plástico); 2 catadores farão a coleta do material 1 vez por semana durante 2 meses”. Ao final do período experimental de 2 meses, o grupo coordenador anunciará os passos seguintes que permitirão a evolução do projeto. O projeto também está acontecendo no Jardim Colombo e para saber mais é só entrar no site www.samovis.org.br e procurar o logo do Tá Limpo!!! No sábado dia 30 de outubro farão um encontro de catadores às 13h e pede para que ONGs possam encaminhar caso conheçam.

Convênio psicólogos do Mackenzie: Gilson (Espaço Jovem) fala do convênio assinado entre a União de Moradores e o Mackenzie onde estudantes do último ano de psicologia faziam atendimento em Paraisópolis. Os atendimentos vem acontecendo no Espaço Jovem: terapia comunitária toda sexta-feira às 12h; plantão psicológico segunda-feira e quinta-feira das 10:00 às 16:00. Acontece também um grupo de Mediação Comunitária realizado todos os sábados às 13h na EE Etelvina.

Jornal: Gilson pede colaboração para a próxima edição do jornal, que provavelmente será a última do ano. Eles gostariam de poder apresentar o trabalho das entidades, saber informações do tipo quando será entregue a cesta do Einstein, quando será a festa do Natal - fazer uma espécie de mural informativo das entidades de paraisópolis. Conta que as informações podem ser de atividades relacionadas até janeiro de 2005. As informações devem ser enviadas até o dia 07 de novembro, pois gostaríamos de poder estar com o jornal pronto na próxima reunião e também poder entregar na caminhada.

Ponto final de ônibus em frente à EMEF Casarão: Flora (Conselho Tutelar) diz que recebeu denúncia e mandou um ofício para SPTRANS, junto a um abaixo assinado pedindo a mudança do ponto final dos ônibus em Paraisópolis que está de frente a EMEF Casarão e está comprometendo a segurança das crianças na entrada. O pedido foi aceito e eles mudarão o ponto, mas colocaram no local errado e os moradores não aceitaram e derrubaram o ponto novo. Ela pede ajuda ao grupo para fazer uma carta solicitando a mudança do ponto, mas para o local onde eles indicaram (rua Manoel Antonio Pinto, próximo ao Florescer). Mônica se comprometeu a fazer e a enviar por e-mail para José Rolim e Gilson para que possa encaminhar até a Flora.

Caminhada no campo do Palmeirinha: Neuza (Agente UBS) informa que continua sendo realizada e diz que o Sr. Luiz responsável pelo campo pede ajuda para poder colocar as grades ao redor do campo. Ele já tem a grade e a mão de obra, mas falta o resto do material. Gilson se comprometeu a entrevistá-lo e saber que tipo de material ele necessita para sabermos a possibilidade de ajuda. Neusa acredita que devemos preservar a única área de lazer em Paraisópolis.

Rede Panorama (Jardim Panorama e Real Parque): Paulo Adan diz que há necessidade de integração dos dois grupos. A caminhada é uma boa oportunidade, seria importante que ela passasse também no Real Parque. Paulo (Vivendo com Arte) diz que ficaria muito distante, mas que eles poderiam sair de lá e se encontrar em um determinado ponto para junto seguir até o parque.

Próxima reunião: 5ª feira 25/11/04 as 8:30 na União de Moradores, Rua Ernest Renan, 92